

**A REINVENÇÃO DO CABARÉ - RESIDÊNCIA NA CASA SELVÁTICA PARA ARTISTAS  
CABARETEIROS IBEROMECANOS apresenta:**

# **CABARÉ VOLTEI - REVISTA PORNOBARROCA ESCRITA EM PORTUÑOL**

de Cesar Almeida, Elisa Nunes, Gabriel Machado, Leo Bardo, Maria Tuti Luisão,  
Marina Viana, Marina Arthuzzi, Matheus Henrique, Montserrat Angeles Peralta,  
Nadia Granados, Patricio Ruiz, Ricardo Nolasco, Rubia Romani, Simone  
Magalhães, Victor Hugo e Vinicius Sopes.

## **PRÓLOGO -**

Meia hora antes do início do espetáculo, na rua em frente à um teatro oficial, *uma aeromoça vedete guerrilheira com um carrinho de bebidas, doces e comidas vende seus produtos. Aos poucos outras vedetes diluídas em meio ao público, com distintas caracterizações, se aproximam desse mesmo ponto. O cabaré começa pela entrada dos fundos do teatro, as vedetes instalam uma caixa de som e fazem shows para esquentar a plateia.*

*Entram mais três vedetes-guerrilheiras-aeromoças*

### **Aeromoça 1**

URSSAL airlines se complace en presentar al único, o particular, el autogestivo, o más teorizado, o mais disidente, el guerrillero, el polítizado, o mais precario do mundo e, de tan precario, lisérgico: O CABARET VOLTEI, revista pornobarroca escrita en portuñol.

### **Aeromoça 2**

Esta noche se vería la puesta en escena de cierta rebuscada ópera italiana: el apogeo de un gran emperador romano. El concierto comienza con el increíble silencio de la platea ya amortiguada por la afinación de la orquesta, presa en el foso. El rey canta su aria magnífica embebida en las manos del victorioso Baco. Caro mio bem, credi mi alme... Las notas escurren por la boca del contra tenor de forma inhumana, el coro de las mujeres saluda a su rey; vivas nos queremos! El de los hombres le jura adoración eterna; El público podría permanecer entorpecido en las voces perfectas, en el cuidado con la escenografía, en los broques, y principalmente en el acabamiento.

Pero todo el aparato no soportaría la virtuosidad de talentosos artistas cuando mirados de tan cerca, como por un agujero en la pared, por donde las divas de un teatro de rebolado, realizarán la definitiva escena ritual de la caída de Roma.

### **Aeromoça 3 -**

Este filme nada mais é do que uma imagem perdida, uma redefinição da imagem, uma imagem cósmica frente ao sistema de imagens fabricadas, uma imagem fabricada é igual a centenas de pessoas que vivem enganadas pela realidade, a realidade da imagem, o som é uma imagem auditiva, já o supermercado é uma imagem falsa do progresso. O POETA É A VEDETE E A CHACRETE NÃO POETEIA?

*O público é guiado pelas aeromoças para entrar no teatro. Esta entrada deve ser feita pelos fundos do palco, mostrando todo o aparato: coxias, camarins, como em um excursão de backstage.*

### **Aeromoça 2 -**

Wagner submerge ante los cordones de Botafogo: bárbaro y nuestro. La formación étnica rica. Riqueza vegetal: el mineral, el misterio. En la cocina: el vatapá, el sarapatel, el oro y la danza. El levante que se precipitó las veces que ya tapamos la boca - y sofocamos tantos discursos - del europeo con nuestras vaginas otrora tupiniquins. ¡Servas en llamas! ¡Es del

cuello de nuestros patrones viejos y feos que haremos nuestra Revolución! Meigas, inexpresivas y excitantes. ¿Quién tendrá el coraje de callar nuestra lánguida voz? Río: vaudeville del mundo: besame! ¡Besame mucho! ¡Babilonia sumergida en la pornochanchada!

### **Aeromoça 1 -**

Em las próximas horas, e eu falo próximas porque verdaderamente a gente no sabe cual es a duração de lo que vamos a fazer, volarán a través de un cielo de maricas, sapa, trans, todas drogadas y algunas vestidas de señoras, imágenes turbulentas que harán que sus entrañas samben como pipoca al ritmo de Daniela Mercury en carnaval y nubosas sensorialidades de nossas corpas furiosas que se prenden fogo para dar luz. Están a ponto de entrar a una misa profana, nossa fiesta desgenerada, sem género, nuestro comienzo de temporada escupiendo glitter. Prepárense para gozar, en caso de que seu sistema de sentidos sea atentado a gente pide que se agarraren bem de suas cadeiras o que salgan a os gritos, fazendo barullo. Si las lágrimas son muitas por la emoção localicen sus salvavidas en forma de ananá (abacaxí) que están debajo de sus asientos en donde tambien podrán encontrar um numero pelos sorteos da noite. Localicen as portas que quedarán abiertas durante tudo momento para fujir con mayor comodidad, muitas de nos somos bien perigossas. No apaguen sus telefonos, arroben, hashtaguen, no facebooki; as redes sociais son el nuevo lobby. En caso de aberração a gente pide que mantenha o segredo, una máscara va a caer de arriba. Si viaja con niños y niñas primero póngase usted la máscara, as crianzas no están contaminadas con o mismo que voce, así que le pedimos deje de intentar salvarlo, el niño no necesita que lo salven. Recuerde que solo se pode fumar si convida, esperamos que disfruten do vôo y obrigado por elegir URSSAL AIRLINES.

*Abrem-se os portões da garagem de acesso aos fundos do teatro. As vedetes-aeromoças-guerrilheiras conduzem o público participante.*

### **Deus ex Macchina**

Se vê um monstro, uma super vedete feita de seis pernas, três troncos e unidas pela cabeça. *Cabaré como engrenagem, quadro vivo, tríptico barroco. Entram duas Evas com maçãs nas mãos e fazem uma moldura viva para a primeira imagem. Música. Dois soldados marchando. Alguém aplaude. As aeromoças criam efeitos especiais, erguem faixas, simulam uma guerra, fazem chover sobre a cena. Essa moldura viva é pano de fundo para um número musical onde uma vedete burlesca bota um ovo pela boca. O quadro se desmonta, o público é convidado para entrar no palco.*

### **PRIMEIRO ATO: A Morte do Apresentador**

*Em um palco com as cortinas fechadas. No centro um corredor é formado por duas arquibancadas. Drinks são servidos para a platéia. Música alta.*

#### **1. Títeres**

8 vedetes guerrilheiras vestidas com calças jeans abertas na virilha como uma imagem da performer Valie Export. Uma cadeira em cena e uma câmera posicionada em frente. Cada

vedete senta na cadeira e manipula suas genitálias através de fios presos nos pelos pubianos. As vaginas conversam:

VAGINA I: No princípio o mundo foi criado por uma deusa mãe sem auxílio de ninguém,

VAGINA II: Num princípio segundo, o mundo é criado por um deus andrógino ou um casal criador.

VAGINA III: Num princípio terceiro o deus macho ou toma o poder da deusa ou cria o mundo sobre o corpo de uma deusa primordial.

VAGINA IV: Num princípio quarto, um deus macho cria o mundo sozinho.

Vagina I: Um espectro ronda a Europa.

Vagina II: Taci, Giason, e affissi immoto il suolo? Un'aspra guerra si combatte in te: il nuovo e il vecchio amore in te fan guerra. (Cala boca e levanta do chão Jasão, se combate uma áspera guerra em ti. O NOVO E O VELHO AMOR)

Vagina I: A história de toda a sociedade até aqui \*\* é a história de lutas de classes

Vagina III: Espada, pica, anaconda, mastro, lenha, peça, tromba, tripé, bengala, minhocão, jeba, buraco de serpente, gigante adormecido, pica das galáxias, Mastro onipotente, totem sagrado, alexandre o grande, imperador de sparta, grande barrabás, tocha flamejante, pícara sonhadora.

Vagina I: livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo

Vagina III: Bacalhau, carne mijada, nugget de peixe, marisco, suvaco de coxa, túnel cheiroso, suadinha, ostrinha, cheirosa, xereca, tomate seco, Lixa-pica, levanta astral, quebra pinto, engole espada, área vip, ninho de rola, caixa dos prazeres, perseguida, tomba macho, testador de batina, buraco da serpente, saída de filho da puta, casa do caralho.

Vagina VI (vagina sangrando): Em negra podridão imundos vermes

roam-te sempre a crica

e à vista dela sinte-se banzeira  
a mais valente pica!

De eterno esquentamento flagelada,  
verta fétidos jorros,  
que causem tédio e nojo a todo mundo,  
até mesmo aos cachorros!

Para punir tão bárbaro atentado,  
toda humana crica,

de hoje em diante, lá de tempo em tempo,  
escorra sangue em bica...  
E por memória eterna chore sempre  
o cono da mulher,  
  
com lágrimas de sangue, o caso infando,  
enquanto mundo houver...

Vagina V: De pé, ó vitimas da fome!  
De pé, famélicos da terra!  
Da idéia a chama já consome  
A crosta bruta que a soterra  
Cortai o mal bem pelo fundo!  
De pé, de pé, não mais senhores!  
Se nada somos de tal mundo  
Sejamos nós, oh produtores!

Vagina I: (com modess) uma conquista higienista debaixo de vossas saias e antigas civilizações, uma evolução tecnológica de um tabu, uma contensão com abas do fluxo desconhecido, um disfarce, um consolo de inveja uterina, eu a capitalização sempre seca e perfumada de vossos coágulos e heresias, toalha pecaminosa de vossas avós, um pedaço de material não reciclável, uma tecnologia da doença patriarcal, da psicose paranoide cultural advanced plus, uma espada, uma cruz master blaster, um rosário, slim, fit e extra large, eu um hímen ultra ever dry, uma virgem pura, um perfume de rosas, uma visão de Constantino, centurião de Cesar, profecia de Merlin, bula papal de Inocencio III. Inquisidor de suas tensões e confabulações hormonais e o pavor do vazamento, Scotland Yard e Cia de suas revoluções periféricas. Santíssima trindade cozinha casa igreja, que sobrevive nas panelas que batem nas ruas exigindo em inglês o retorno de generais. Evocando assim murmúrios e histerias medievais.

Vagina II: Saga carnavandalizada melitintante de vaginas. Desde a lábia minora de meu próprio bordado passando por um gineceu arrombado pelo tanque de meus lençóis manchados até a terceira onda.

Vagina iii: Giasone ascolta! Senti, senti ancor!

Vaginha iv: Eu sou a fruta do meio em que vivo com meu glitter cor de prata, minha metralhadora em estado de graça, minha barricada é de ribalta, minha granada espelhada e meus tacones lejanos. Sou capitú-capitã, soldada madonna beyonça, camarada thalia boy george Michael amazona tabajara da cor púrpura.

*2. Entra Marina Viana no palco, um foco se abre*

### **Marina Viana**

Afuera hay un domingo sangriento, la gente se está muriendo de hambre en la calle y tú quieres hacer una obra de teatro. La historia pasa como un fantasma, va a haber una

revolución. ¿Y quién es tan imbécil para encerrarse en una sala de teatro y sufrir por amor y por la muerte? Me da vergüenza ser actriz.

Es tan egoísta, es una trampa burguesa, un basurero, un establo de yeguas. Olga, eres una caballa, no, una burra. Aleko, eres una desgracia, reza por mi cuando esta ciudad se queme. Reza cuando haya revolución para que yo muera en Siberia. Y reza cuando te quemem tus iglesias. Actores de mierda. Indolentes, ignorantes, pretenciosos, vacíos, cáscaras de maní, tomates podridos. Aleko, si llegas al cielo mírame arder. ¿Quieren hacer una obra de teatro? ¿Cuántas veces se puede decir te amo y no te amo? Me cansé. ¿Cuántas veces se puede llorar y clamar verdad sobre un escenario y ser más reales y encontrar nuevo símbolos? Suficiente. Estamos en el año 1905 y creo que el teatro se acabó. Esto ya no es el siglo XIX, ahora el capitalismo tiene máquinas[1].

---

[1] Fragmento da obra autor Chileno de Guillermo Calderón, intitulado “Neva”.

*A cortina abre paulatinamente por uma fresta se vê uma vedete que começa a cantar Cucurucucu Paloma, ao poucos com a música vai se revelando os artistas do cabaré pelados por toda a platéia vazia do teatro. Eles dançam na plateia. As roupas estão espalhadas pela cadeiras.*

*O apresentador do cabaré baba e treme, se arrasta pelo chão até a sua morte.*

## **SEGUNDO ATO - RINHA DE VEDETES**

### **1. Desfile de Moda.**

Baile de vedetes

Século XX

Cemitério de Carros Alegóricos.

Gloria e luxo de terras verdejantes.

Clovis Bornay Céu estrelado.

Do luxo ao lixo, a futurista veste musica americana em marcha de guitarra elétrica, misturada a tamborim com muito plástico.

Mise en scène tirana,

Hollywood propaganda,

Porta un gran vacío en el alma aderezado con esa fabulosa bufanda rosa que le estrangula las ideas

Plágio de bigode.

Paródia do presente.

Bafo quente de progresso.

Burguês amedrontado.

Cretino sorridente.

Cinema falado. Rede social. Ruína.

Extremismo gordura,

Suprema, supremo, com tudo.

Tafetá verde autenticando eterna primavera

Ditadura e paetês que se revelam como identidade nacional na exuberância europeia do ouro brasileiro saqueado. Que é uma costura um tanto visível do forro de nossos casacos

coloniais.

Emendas. Campanha Direta.

Filme B, Fracasso, burrice, cansaço, Pablo Picasso

Ela veste plantações de soja, terra improdutivo entre cascatas, palmeiras, araçás, bananeiras e campesinato sem terra. Sem falar no desmatamento ali representado na pecuária da saia, na mineração da malha do corpete e por fim a falta de reforma nos ombros.

Síntese da glória e do ridículo uma vez que o glamour da echarpe de Duncan a matou.

O poeta é a vedete é a chacrete é a mãe.

Lirismo pós-chacrinha

Bucólica e Sustentável.

Orgânica,

com muito plástico, muita loucura,

A artista está presente(?)

O poeta é a vedete é a chacrete é a mãe das artes e das armas em geral.

A chacrete não poeteia?

Ego de poeta em maiô asa delta

Lantejola de Chacrete filosofando em alemão

Vedetes subversivas

Sutilmente camufladas

Monstras subalternadas

tem preta

tem sapatão

tem trans

e tem viado

todas pela revolução

mas a colonização acabou?

por que o genocídio

se agravou

a dor continuou

a ditadura realmente se finalizou?

o fascismo chocou?

nós somos terroristas

nessa redoma patriarcal

e o opressor

nos vê como putas e artistas

essa ferida sara?

nossa voz escancara

e desarma

representando tanta coisa

colocando a tapa

a nossa cara

Guerra á massa que nos cala

não vamos aceitar  
dessa vez aquela vala."

## 2. Rinha de Vedetes

Todas as vedetes se posicionam em um paredão e o público escolhe duas para jogarem como em uma luta livre burlesca. A plateia participante é estimulada pelas vedetes para torcer e fazer suas apostas, as lutadoras rolam pelo chão, sereias e galinhas cruzam a cena, uma caixa entra no ringue revelando uma vedete boneca inflável, um grupo de pessoas como um exército, Maria Tuti Luisão em uma cadeira dubla Quiero Ser Libre da Grtechin, uma mulher penetra o espaço dentro de um saco plástico estourando balões cheios de sangue como se fossem tiros enquanto pessoas da plateia são descritas.

## 3. Pregação

Revide #1, Luiza Romao

com uma linha reta é possível desenhar edifícios  
a malha urbana ferroviária  
calcular a distância entre um ponto A e um ponto B  
mas definitivamente não é possível  
definir a distância entre um manifestante político e um animal fardado  
são pontos distantes  
completamente opostos no quesito humano  
nós  
o ponto fora da curva  
que não se curva  
a não ser quando a arma aponta  
e cria pontos na face na frente  
que mesmo assim afronta  
"tu deixou de ser homi quando vestiu essa farda"

homi pra ser mulher, dinossauro  
ate tenho amigos que são  
senta e observa a tua destruição

com uma linha reta é possível desenhar  
quadrados, triângulos, hexágonos  
mas definitivamente não é possível desenhar a história  
essa é espiral fora da ordem  
retorno sobre si mesma  
inversão de cronologia  
se pergunta  
quando surgiu a democracia?

guerrilha - militanta - milita?



carnavandalizo enquanto vedetona e guerrilheira

é bomba pra todo lado  
o velho estado novo atualizado  
o país do futuro preso ao passado  
com uma linha reta se dividiu o equador  
ao sul não há surpresa  
o que esperar de uma república fundada por generais  
com mais presidentes impostos que eleitos em termos judiciais  
não foi com linha reta que a história foi traçada  
foi com a bala da agulha alinhavada  
a bala na agulha  
agulha na linha  
sempre reta  
alcança a meta  
metralhadora  
no peito que não é alvo  
seta  
certa  
a resposta

falar sobre reta, bala, arma vc ja pegou em uma?  
marcus vinicius nao tinha pegado, a linha reta viu ele  
muleque q morre pra nos pesadelo pra eles noticia.  
+ um q foi riscado pela policia.

golpe nossa marca de nascença  
cordialidade é folclore  
nossa tradição sempre foi de violência  
e revide à mão-armada  
punho-erguido  
que paz não traz justiça  
quando a toga cheira a carniça

eu nao viso toga  
sou espiritualista

e gostaria de convidar todas para levantar as mãos

*Ao final da pregação, as vedetes se juntam em um cardume-cena-coletiva-bando.  
Experimentam este lugar e se dissipam.*

**Vedete-pregadora:**

chamo para momento espiritualista

conectar energias com grandes artistas do universo

ganesha, oshun, santa barbara, tupã  
energias boas e direciono para a profeta que trago hoje

nivea sabino, de nova lima-mg, artista de slam  
poeta

### Deus e o amor pela criação

E disse ele  
Não sei se ao terceiro  
ou oitavo dia

(creio que precisou de mais um dia)

Pra trazer parceria  
pra vida  
de quem sozinho seria

Com a humanidade  
desenhada  
E certo da perfeição de  
sua empreitada

Não questionou nenhum  
dos sentimentos  
introjetados

Sabia  
que seriam capazes de manifestar  
amor

De ser amigos  
uns dos outros

E pensou em algo  
que os diferenciou

Fez da mulher e do homem  
amantes

Mas os homens se amaram  
tanto  
Que não houve encontro  
que pra Deus  
não fosse legítimo

Deus(a?) viu o João  
desejar se casar  
com o José de Alencar  
Viu a Elisa  
que o marido a julgava  
frígida  
apaixonar-se por Ana  
constituir família  
e viver de maneira digna

Deus(a) viu, então  
que o que precisava  
era tempero

Acabar com o preconceito  
daqueles que concebiam  
que não gerar filhos do enlace  
dito perfeito  
era sinal de defeito

Sei lá mais  
em qual dia

Penso que ao  
trigésimo milésimo dia

Deus estufou o peito  
e gritou  
PARCERIAAAA

Disse  
que todo par  
seria  
aquele que  
ao outro amasse  
com igual parceria

E não houve escritura  
que provasse  
que o par que  
se formasse

De fábrica  
formadinho e  
pronto sairia

O que Deus desejou

e que de fundo queria

Era que a gente se amasse

Era

que

a

gente

se

amasse

o que de fato é isso?

Nivea nos chama atenção para virtude muito citada por nos, mas pouco praticada  
o amor

amor proprio, primeiro e inicial, toda vedetes aqui ja sentiram, ja traçaram o comprido caminho  
que nos poe frente a ele?

E o amor ao proximo. dificilimo de ser semeado, administrado, como temos negociado?

Todas guerrilheiras aqui e vedetonas felizes e amorosas que sentem amor em suas vidas, amor  
por si, pelo corpo, pela vida, pela arte, amor pelo seu sexo, pelo sexo de outres, direcionem por  
suas maos, onde que que elas estiverem, direcionem amor e energias boas para todes outres  
guerrilheiros cabulosos que por ai estao.

PEnsa numa guerrilheire, manifestante politico, vedete, artista, pensa numa terrorista, num  
rebelde, anarquista, envia estas ondas de amor para este ser humano, para que sempre haja  
tudo que sua vida necessitar

amor praquelx guerrilheire que nao recebe amor nunca.  
que o ultimo a receber, se recebe

tiengo un filho politico. e a minha amora. amor

### ***Uma vedete ento a um canto:***

Entra no meu barara

Entra na meu bururu

Mexe com meu barara

Sara todos os bururu

Me ensina a ter barara

Quero amar somente o bururu

Porque o senhor é o meu barara

Faz um bururu em mim

**Avalanche de corpos conduz a plateia para a porta do teatro.**